



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 07 de junho de 2010

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente, como vai? Tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, o senhor inaugurou na semana passada mais uma UPA – Unidade de Pronto Atendimento de Saúde – 24 horas na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro. A saúde está mais perto de casa?

Presidente: Olha, nós estamos trabalhando, Luciano, para fazer com que a saúde esteja mais próxima de onde mora o cidadão que precisa de saúde, por isso nós criamos as UPAs, que são Unidades de Pronto Atendimento. Nós vamos fazer 500 UPAs, já temos 377 contratadas – já em obras – muitas inauguradas, e nós pretendemos inaugurar todas as UPAs até o dia 31 de dezembro de 2010. A UPA, ela funciona como se fosse uma ligação entre o pronto atendimento e o hospital de alta complexidade. Um cidadão que tem um problema na sua casa, à noite, ele tem, na UPA, um lugar em que ele vai ser atendido; ali vai ter uma ligação com a ambulância do Samu, que vai buscá-lo em casa e que vai levá-lo num hospital se ele precisar ser internado, se tiver uma coisa mais grave. Ele não vai ficar percorrendo, de ambulância, a cidade para achar um hospital. Ele já vai sair da UPA com o leito certo em que ele vai ser internado, o hospital certo, tudo direitinho.

Mas o importante foi que indo à Cidade de Deus, eu pude constatar uma



coisa extraordinária que é a presença do Estado, em uma relação entre os três entes federados – governo do estado, governo federal e município –, fazendo políticas públicas nos bairros mais pobres, hoje chamados de favelas, mas que eu sonho que um dia serão chamados de bairros e não serão chamados mais de favelas. Quando nós entramos com políticas públicas, a gente prova que é possível fazer as coisas. Então, nós estamos fazendo isso em quase todos os bairros periféricos do Brasil, sobretudo na região metropolitana. Você combina uma ação – levar saúde, levar educação, levar cultura, levar biblioteca, levar possibilidade de emprego, formação profissional –, aí as pessoas sentem que o Estado está lá dentro e as pessoas começam a acreditar que a esperança finalmente chegou a uma concretização na sua vida. Por isso a minha enorme alegria de ter ido à Cidade de Deus inaugurar essa UPA.

Luciano Seixas: Presidente, na terça-feira, o senhor esteve na formatura em construção civil de alunos do Programa Próximo Passo, em São Paulo. É qualificação profissional chegando para mais pessoas, não é?

Presidente: Olha, esse é um programa, Luciano, que me enche de orgulho porque é um programa que atende muita gente que está ligada ao Bolsa Família. Aquela dúvida que as pessoas tinham, criar uma porta de saída... Nós estamos criando uma porta de saída, na verdade, formando as pessoas do Bolsa Família e arrumando emprego para elas, porque qual é a ideia? A ideia é que as obras do PAC, os programas Minha Casa, Minha Vida permitam que as empresas que participam desse programa, junto com o governo, participem da formação profissional dessa gente, e depois a gente mesmo contrate. Eu fui a São Paulo na semana passada entregar o diploma para as pessoas que se formaram e eu fiquei muito orgulhoso porque, de 1200 pessoas que se formaram, 80% delas eram mulheres, uma coisa extraordinária, que é um pouco da conquista da autoafirmação de gênero. As mulheres não querem



mais apenas serem tratadas como se fossem um objeto, que fica em casa tomando conta da casa. Ela quer tomar conta da casa, quer tomar conta do filho, mas ela, sobretudo, quer trabalhar e viver às suas custas, com o seu trabalho, com o seu suor e com o seu sacrifício. A alegria que eu vi estampada na cara das mulheres é uma coisa estupenda. Eu penso que nós estamos no caminho certo. Uma coisa importante, Luciano, é que a quantidade de vagas... são 146.574 vagas para a construção civil e atendem famílias da região metropolitana de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Manaus, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Distrito Federal, São Paulo, Campinas, Curitiba e Porto Alegre. Se nós conseguirmos formar toda essa gente nos próximos meses, eu penso que nós estaremos dando um passo extraordinário para a conquista da cidadania pelas mulheres e pelos homens deste país.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Nesta semana o senhor tem uma extensa agenda de trabalho e viagens pelo Brasil, não é, Presidente?

Presidente: Olha, tem uma agenda extensa. Eu vou a Fortaleza, de Fortaleza vou a Natal, de Natal vou a Maceió, de Maceió vou a Aracaju, de Aracaju vou a Salvador. Nós vamos inaugurar uma série de coisas e vamos dar ordem de serviços para a BR-101, tanto no estado de Alagoas quanto no estado de Sergipe. Vamos participar de congresso empresarial, também, em Maceió. Eu tenho consciência de que até o final do governo vai aumentar a exigência de viagens. Nós temos muitas coisas para inaugurar, o PAC está a todo vapor... a última apresentação do PAC foi extraordinária, inclusive com a capacidade de investimento e de pagamento que o governo está tendo nas obras do PAC. Então, eu vou ter muita coisa para fazer, e eu quero fazer, não vou parar de fazer... Daqui a pouco nós estaremos viajando sábado e domingo também, porque eu quero entregar o máximo possível de obras que eu puder entregar



até o dia 31 de dezembro.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até a próxima semana.

Luciano Seixas: Você pode acessar este programa em www.cafe.ebc.com.br.
O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)